



SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INDEPENDENTES: REVISÃO INTEGRATIVA.

FRANCILIA DE OLIVEIRA; MAYSA FERREIRA MARTINS RIBEIRO
ofrancilia@gmail.com

Objetivo: Selecionar e analisar criticamente artigos que tiveram como foco principal avaliar a saúde bucal e qualidade de vida de idosos independentes, identificando as dimensões em que o impacto da condição bucal é percebido, através do questionário Oral Health Impact Profile (OHIP)-14. **Método:** Selecionar artigos em inglês, português e espanhol, na PubMed e BVS, com descritores controlados (MeSH e DeCS), não controlados (OHIP-14) e operador booleano (AND). Ao obter 281 artigos e aplicar os filtros: 10 anos e humanos, eliminar os títulos repetidos, selecionar os que tratavam de saúde bucal e da qualidade de vida de idosos independentes, aplicar os critérios de inclusão e exclusão, restaram 46 artigos para ler cada resumo. A amostra com 10 artigos, sendo 9 em inglês e 1 em espanhol, foi analisada e construído um Quadro com autores, ano de publicação, periódico e fator de impacto, tipo de estudo, objetivos, características da amostra, metodologia, instrumentos de avaliação da qualidade de vida relacionada a saúde bucal e resultados. **Resultados:** As dimensões do OHIP-14 mais impactantes na qualidade de vida de idosos independentes (maior impacto associado a pior qualidade de vida) foram a dor física, desconforto psicológico, incapacidade física e social e limitação funcional. As variáveis independentes mais utilizadas e associadas com a qualidade de vida foram: número de dentes perdidos, status social, escolaridade, uso ou necessidade de próteses parciais e totais e o tipo de serviço odontológico. Os idosos com mais problemas de saúde declaram-se com pior qualidade de vida. Assim, evidenciou-se a necessidade de atenção à prevenção e reabilitação para a saúde bucal como possibilidade de contribuir na melhoria da auto avaliação de saúde bucal e para qualidade de vida do idoso. **Conclusão:** A perda dentária compromete a função mastigatória e os serviços odontológicos reabilitadores são escassos, mundialmente, para este grupo etário. As desigualdades econômicas entre os países, locais de estudo dos artigos desta revisão, mostraram a importância do planejamento, da participação do cidadão e da educação para a saúde como determinantes para o bem estar do idoso, e que a condição de saúde bucal deste grupo etário está diretamente ligada a sua posição socioeconômica.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Qualidade De Vida. Idosos